

## REPRESENTANTES DOCENTES

### ConsUni

#### **Guadalupe Maria Jungers Abib de Almeida e Melissa Cristina Pereira Graciosa**

##### **Representação: docentes do CECS**

Colegas,

A eleição para os representantes junto ao **Conselho Universitário (ConsUni)** se realizará nos próximos dias **06 e 07 de dezembro**. Considerando a importância deste Conselho Superior como órgão deliberativo da execução das políticas de nossa Universidade, apresentamos à vocês nossa chapa para representação do CECS e nossos compromissos públicos:

##### **Nossa Chapa:**

**Profa. Guadalupe Maria Jungers Abib de Almeida**, ingressou na UFABC no ano de 2015. É advogada e Doutora em Direito do Estado. Está vinculada ao Bacharelado em Planejamento Territorial e é coordenadora deste curso desde 2019, com mandato atual até novembro de 2023. Atualmente também é membro do NDE do BC&H. Exerceu um primeiro mandato junto ao ConsUni como suplente de 2019 a 2021 e, na sequência, foi reconduzida em novo mandato neste Conselho como titular até a presente data. Pleiteia sua recondução nesta nova eleição com a suplência da **Profa. Melissa Cristina Pereira Graciosa**, que ingressou na UFABC em 2015 e é engenheira civil e Doutora em Engenharia Hidráulica e Saneamento. Está vinculada à Engenharia Ambiental e Urbana, tendo sido coordenadora deste curso de 2017 a 2019 e vice-coordenadora de 2019 a 2021. Atualmente também é membro do NDE da Engenharia Ambiental e Urbana e Supervisora de Alocação do CECS e Conselheira no CONCECS (gestão 2021-2023).

##### **Nossos Compromissos Públicos:**

Destacamos que nossa chapa tem representação do BC&H e do BC&T, o que evidencia nosso compromisso de representar o CECS com amplitude e transparência, possibilitando que sejamos, de fato, um canal para a participação de todos, todas e todes. Conduziremos nosso mandato com o compromisso de participação assídua nas discussões e decisões sobre as políticas da universidade, com os objetivos precípuos de assegurar, manter e promover o ensino público, gratuito e de qualidade e, sobretudo, zelar pela Inclusão e pelo respeito à diversidade. Não perderemos de vista, igualmente, a atenção para o desenvolvimento da pesquisa científica e da extensão universitária. Atuaremos com vistas ao fortalecimento de nossa universidade, contribuindo direta e indiretamente para a construção e manutenção de políticas efetivas, com objetivos reais e factíveis, e que sejam de impacto positivo para a comunidade universitária e para a sociedade.

Por isso, contamos com o seu voto na **Chapa 49** para representantes do CECS junto ao ConsUni.

Desde já agradecemos muito!

\*O conteúdo deste texto foi redigido pela **chapa 49** e é de total responsabilidade desta chapa.

**Gilberto Marcos Antonio Rodrigues e Francisco Comarú**

## **Representação: docentes do CECS**

Caras/Caros colegas docentes

No âmbito da campanha para a eleição da nova representação docente do CECS para o ConsUni, apresentamos nossa proposta de chapa que pretende valorizar e defender com prioridade a vida, a liberdade, a autonomia, a dignidade humana, a justiça social e a ciência dentro da universidade, em nosso entorno e no país.

Qualificamos nossa proposta com duas idéias-força: compromisso e defesa. Compromisso com e defesa da universidade pública, gratuita e com qualidade como estratégica ao desenvolvimento humano, ao povo e ao desenvolvimento do país.

Compromisso com e defesa da autonomia acadêmica, política e financeira da universidade.

Compromisso com e defesa da esfera pública e dos servidores públicos e dos servidores e docentes em particular, no contexto de desmonte / ataque ao Estado.

Compromisso com e defesa dos direitos humanos, civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, com especial atenção ao direito à educação de qualidade.

Compromisso com e defesa da extensão, da pesquisa e do ensino flexibilizados em tempos de pandemia, inclusive com a possibilidade de se avançar na curricularização da extensão (considerando a indissociabilidade do ensino e da pesquisa).

Compromisso com e defesa da possibilidade de progressão e promoção com flexibilização e razoabilidade de critérios e parâmetros nos tempos de pandemia

Compromisso com e defesa do princípio do mérito, mediado pela razoabilidade e cautela quanto aos excessos da "meritocracia" e do "academicismo", em contraponto às "tecno-burocracias".

Compromisso com e defesa da razão e da ciência e respeito à diversidade e pluralidade de pensamento, de crenças e subjetividades presentes nos diferentes grupos da sociedade.

Compromisso com e defesa ao respeito e inclusão dos grupos vulneráveis - mulheres, negras/os, idosos, crianças, pessoas com deficiência, migrantes e refugiados, sem-teto, sem-terra, LGBTQIA+ e outros.

Compromisso com e defesa do fortalecimento das políticas e mecanismos de humanização das relações e apoio relativo aos problemas de saúde mental dos integrantes da comunidade acadêmica, particularmente gerados pela pandemia.

Compromisso com e defesa da abertura permanente da universidade com prioridade para dialogar e atuar em parceria com movimentos sociais e populares, organizações não-governamentais, instituições que atuam na organização ou defesa de populações vulneráveis, excluídas ou marginalizadas da sociedade.

Compromisso com e defesa do diálogo e interlocução permanente com as demais instâncias representativas da Universidade, incluindo as associações e sindicatos dos docentes e dos TAs e as entidades estudantis.

Compromisso com e defesa do trabalho decente das e dos docentes, TAs e funcionários terceirizados da Universidade, nos termos da Organização Internacional do Trabalho-OIT.

E, compromisso com e defesa de um diálogo e convivência pacífica, empática e respeitosa com os colegas nos Conselhos Superiores, pautados pelo respeito às posições divergentes, pela solidariedade e pelo espírito público nos debates e processos decisórios.

A partir de nossos compromissos e nossas defesas, com a nossa experiência, nos propomos a seguir atuando no ConsUni, visando reconstruir a universidade em período pós-pandemia em tempos que apontam para muitas dificuldades, mas que trazem esperança de novos rumos para a educação superior e para o país.

Contamos com seu apoio, ideias, sugestões... e seu voto!

Conhecendo mais sobre nós:

GILBERTO MARCOS ANTONIO RODRIGUES é professor associado I da UFABC, com ingresso em 2013, vinculado ao BCH e ao BRI, e PPG em Ciências Humanas e Sociais desde 2014, ajudou a criar e a aprovar o PPG em Relações Internacionais, do qual é coordenador (2018-). Representante docente do CECS no ConsEPE (2017-2019, 2019-2021) e desde 2021 representante docente do CECS no ConsUni. Membro da Cátedra Sergio Vieira de Mello da UFABC/ACNUR (2014-). Foi Professor Visitante na Universidade Nacional de Rosario, Argentina (Escala, AUGM); Pesquisador Senior na Universidade Duisburg-Essen, Alemanha (Capes-Print), pesquisador associado na American University, Washington, DC, Fulbright Visiting Scholar na Universidade de Notre Dame, EUA. Pesquisador produtividade PQ (2016-2019) e DT (2019-2022) do CNPq. Doutor em Ciências Sociais pela PUC-SP.

FRANCISCO COMARÚ, professor associado da UFABC, junto ao curso de Eng. Ambiental e Urbana. Engenheiro civil pelo Inst. Mauá de Tecnologia (1992); mestre pela Poli USP (1998), doutor em Saúde Pública USP (2004). Pós doc na University College London UCL/DPU (2011), ILO e WHO (Genebra 2011) como bolsista do CNPq. Bolsista do IPEA (2015), Assessor de área do INEP/ENADE (2014/19). Assessor científico da FAPESP, Líder do Grupo de pesquisa "Justiça Territorial", integra a coordenação do LabJuta. Foi credenciado no PPG Energia e atualmente no PPG em Planejamento e Gestão do Território UFABC. Pesquisador principal do Projeto Temático Fapesp Co Polis com FAUUSP e ANR Paris 8 (França). Realiza pesquisas e extensão em ciências urbanas, habitação, saúde coletiva e ambiental, políticas públicas e territoriais e junto a movimentos populares e comunidades vulneráveis. Atuou como coordenador do Curso Eng. Ambiental e Urbana (2006-2008), Pró-Reitor adjunto (2007-2008) e pró reitor substituto de Extensão (2012-2013). Integra a Rede "Public Role of the Universities" financiado por UCL Bartlett International. Bolsista produtividade do CNPq PQ (2021-2024).

\*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Gilberto Marcos Antonio Rodrigues e Francisco Comarú e é de total responsabilidade desta chapa.

## **Salomão Barros Ximenes e Paulo Sérgio da Costa Neves**

### **Representação: docentes do CECS**

Caras e caros colegas docentes do CECS,

Estimadas e estimados componentes da comunidade acadêmica da UFABC,

Nesta carta traçamos alguns aspectos de nossa trajetória acadêmica, profissional e de gestão universitária que entendemos serem relevantes na avaliação da candidatura à representação docentes do CECS no ConsUni/UFABC para o biênio 2023 – 2024. Adicionalmente, apontamos nossa visão sobre algumas pautas que deverão passar pelo Conselho no período, aproveitando a oportunidade para avançar na reflexão coletiva sobre os desafios abertos à UFABC, à ciência e à educação pública no país.

O candidato a membro titular do ConsUni em nossa chapa é Salomão Ximenes, professor adjunto vinculado ao Bacharelado em Políticas Públicas (BPP) e credenciado ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PGPP), já o candidato a membro suplente é Paulo Neves, professor titular, também vinculado ao BPP e credenciado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (PCHS).

Passamos a uma breve descrição de nossas trajetórias:

**Salomão Ximenes:** Ingressei na UFABC e no serviço público em 2015, depois de uma trajetória profissional de quinze anos como assessor jurídico, pesquisador e gestor em organizações nacionais e internacionais com atuação na promoção de políticas públicas voltadas à educação básica, à infância e à adolescência. Nesse percurso, desenvolvi conhecimentos e capacidades no acompanhamento das políticas educacionais em nível nacional e local, nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em especial, na formulação de normas jurídicas, no acompanhamento orçamentário e na incidência em casos judiciais de grande repercussão. Na UFABC, compus o Comitê dos Programas de Iniciação Científica (CPIC), coordenei o BPP entre 2016 e 2017 e presidi a Associação de Docentes da UFABC (ADUFABC) entre 2020 e 2022. Também ajudei a criar e coordenei projetos e iniciativas de extensão voltados a fortalecer a interação com o território, além de coordenar duas pesquisas nacionais financiadas pelo CNPq. Minhas áreas de especialidade são: direito à educação, instituições judiciais e políticas educacionais.

**Paulo Neves:** Após mais de 20 anos de atuação na docência universitária, fui redistribuído para a UFABC em 2018. Algumas das razões para essa escolha foram o histórico de comprometimento com pautas democráticas e igualitárias de nossa universidade, além de sua proposta interdisciplinar, bandeiras que nos propomos a defender. Ao longo de minha carreira como docente atuei em diversos projetos de pesquisa e de extensão, fui coordenador de Programas de Pós-Graduação e participei ativamente da elaboração de políticas afirmativas na graduação e na pós. Atualmente sou o coordenador da Editora da UFABC, Vice-Coordenador do PCHS, membro do Colegiado do BPP e integrante do NEAB (Núcleo de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros). Minhas áreas de especialidade são: políticas públicas, direitos humanos, movimentos sociais e efeitos do racismo.

A candidatura ao ConsUni para o Biênio 2023 – 2024, portanto, pode ser entendida como continuidade e decorrência de uma inserção na UFABC sempre disposta a colaborar com o fortalecimento das dimensões democrática, pluralista e autônoma da UFABC. Acreditamos em um ambiente acadêmico que valoriza o debate qualificado dos problemas internos e externos à Universidade e que é por intermédio da democracia acadêmica que se formulam mais qualificadas políticas e planos institucionais.

A candidatura também se nutre de uma renovada perspectiva no país, depois de mais de meia década de retrocessos e cortes no financiamento público. A mudança de ambiente político externo tem a coincidência de encontrar a comunidade da UFABC justamente no momento em que iniciamos a revisão de nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento a ser ao final debatido e deliberado no ConsUni e que estabelecerá nossa perspectiva para a próxima década, que se inicia em 2023.

Em paralelo, entendemos que a UFABC deverá responder de forma transparente e democrática às legítimas demandas internas e da comunidade do grande ABCDMRR por ampliação de oferta de novos cursos de graduação e de pós-graduação, sempre atenta ao fato de que mérito e inclusão são elementos interdependentes e indissociáveis. Caberá ao ConsUni apreciar e deliberar sobre tais demandas, em articulação com o novo PDI.

Nos últimos anos, o ConsUni aprovou um conjunto de políticas de fortalecimento da excelência acadêmica, da transparência, da inclusão e do combate às discriminações. Temos a normatização dos programas de apoio aos estudantes de graduação, a criação do Observatório da UFABC, a política de diversidade sexual e de gênero e a política de prevenção e combate às diferentes formas de assédio. Caberá ao ConsUni zelar e acompanhar a implementação de suas deliberações.

Será necessário avançar nas discussões sobre a revisão dos regimentos internos da UFABC, de forma a valorizar ainda mais o pluralismo, a democracia e a qualidade das decisões. De imediato precisaremos pautar a permanência estudantil, fortemente afetada pelas crises sanitária, econômica e social dos últimos anos. Faz-se urgente o debate interno e externo sobre a necessidade de elevação dos valores de bolsas e auxílios, bem como a criação de um programa de permanência na pós-graduação.

\*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Salomão Barros Ximenes e Paulo Sérgio da Costa Neves e é de total responsabilidade desta chapa.

## **Nivaldo Benedito Ferreira Campos e Cláudia Celeste Celestino de Paula Santos**

### **Representação: docentes do CECS**

O **Prof. Nivaldo Campos** é Engenheiro Civil pela UNICAMP, Mestre em Engenharia de Estruturas pela USP-São Carlos e doutor em Engenharia Mecânica pela UNICAMP, com período sandwich na UNIVERSITY OF HOUSTON, TX, USA. Possui três pós-doutorados realizados na UNICAMP e foi Fellow Researcher na Université du Maine, Le Mans, França, e na KU Leuven, Bélgica. Também foi professor da UNIFESP, onde atuou como Diretor do Departamento de Engenharia e Infraestrutura, da UNICAMP, do IFSP, da UFBA, além de ter sido professor visitante aqui na UFABC, posteriormente tornando-se professor efetivo junto ao CECS, vinculado ao curso de **Engenharia Aeroespacial**, na subárea de Ciências Mecânicas, Tecnologia e Estudos de Gênero em Engenharias.

A **Profa. Cláudia Celeste Celestino de Paula Santos** possui graduação em Licenciatura Em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997), mestrado em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000) e doutorado em Engenharia e Tecnologia Espaciais pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2005). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal do ABC, Membro de corpo editorial da Revista de Educação e Tecnologia Aplicadas a Aeronáutica, revisora de projeto de fomento da Programa de Iniciação Científica da UFABC, da Universidade Federal de São Paulo, revisora de projeto de fomento da Universidade Federal do ABC - Pró Reitoria de Extensão e revisora de periódico da Universidade Federal do ABC - Pró Reitoria de Pesquisa. Tem experiência na área de **Engenharia Aeroespacial**, com ênfase em Dinâmica de Voo. Atua principalmente nos seguintes temas: perturbações orbitais, nuvem de partículas, detritos espaciais, decaimento orbital, dinâmica orbital e densidade de partículas.

Vivemos um momento crucial para as universidades públicas brasileiras. Após um período de desmonte das políticas públicas voltadas ao ensino superior e à pesquisa científica, que culminaram na tentativa de asfixiar as atividades das IFES através de cortes sistemáticos dos seus recursos financeiros, com seus efeitos agravados pela pandemia de COVID19, vemos com esperança a intenção do novo governo de priorizar a educação e o desenvolvimento científico como meio de reconstruir o Brasil após a dilapidação a que foi submetido nos últimos anos. Devem, portanto, as IFES estarem preparadas para as mudanças que com certeza virão, aproveitando esta oportunidade para reverter o mais rapidamente possível os danos que sofreu.

A este contexto, soma-se o fato de a UFABC estar se preparando para iniciar a elaboração do seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que será amplamente debatido e consolidado ao longo de 2023. Caberá aos membros do CONSUNI que serão eleitos agora a responsabilidade pela aprovação e a implementação do que for proposto neste processo.

Foi a consciência da importância que esta eleição tem para o futuro da UFABC que nos motivou a lançar esta chapa e a disputar uma vaga no CONSUNI, a qual será ocupada por ambos como um mandato coletivo, não havendo distinção entre o papel do titular e do suplente, cientes também que é necessário que órgão máximo de direção da Universidade seja composto por pessoas comprometidas com seu futuro, tornando-a cada vez mais inclusiva, inovadora, de excelência, sensível às subjetividades humanas e reconhecida nacional e internacionalmente.

Para isso estaremos no CONSUNI para representar os anseios de todos os setores da UFABC, embora com atenção especial às necessidades do CECS. Faremos um mandato democrático e participativo, criando canais para ouvir as propostas e opiniões dos docentes, mas também dos servidores e dos alunos.

Precisamos enfatizar as ações que contribuam para que os docentes possam se dedicar com tranquilidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, lutando para que a Universidade garanta em todos os cursos condições adequadas para o ensino, investimentos em infraestrutura e equipamentos e mais financiamento às pesquisas.

Apoiaremos a democracia na universidade, levando em conta as dimensões de raça, gênero e classe, que são estruturantes de uma democracia que só é real na medida em que promove a igualdade. Apoiaremos a criação de núcleos de estudos de gênero e raça em todas as áreas.

Entendemos também que a UNIVERSIDADE deve acolher de maneira especial os alunos mais pobres, provenientes do ensino público, ampliando as ações que visem a permanência deste alunos, aumentando o número de bolsas, discutindo a implantação de moradia estudantil e promovendo ações que diminuam a retenção em componentes curriculares e a evasão destes alunos.

Desde já agradecemos seu apoio e pedimos a todos e todas que não deixem de votar. Somente nossa participação pode garantir que a UFABC continuará sendo uma universidade de excelência e modelo para o ensino público brasileiro.

\*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Nivaldo Benedito Ferreira Campos e Cláudia Celeste Celestino de Paula Santos e é de total responsabilidade desta chapa.

**ConsEPE**

**Miguel Said Vieira e Mariana Mencio**

**Representação: docentes do CECS**

Prezadas e prezados colegas,

gostaríamos de apresentar nossa chapa para uma das vagas do CECS no ConsEPE. Miguel Said Vieira é doutor em Educação, vinculado ao Bacharelado em Políticas Públicas, e atualmente coordenador adjunto do NETEL, setor em que atua desde seu ingresso na UFABC (2016). Mariana Mencio é doutora em Direito Urbanístico pela PUC/SP, docente ligada ao Bacharelado em Planejamento Territorial e atualmente vice-coordenadora do curso desde abril de 2021.

Consideramos de suma importância a participação nos órgãos colegiados da universidade, e esperamos poder contribuir com nossa experiência para as atribuições do ConsEPE, incluindo o direcionamento da política educacional, científica, tecnológica e cultural da UFABC, e mais especificamente para a apreciação das revisões de projetos pedagógicos

Abraços,  
Miguel Said Vieira

Mariana Mencio

\*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Miguel Said Vieira e Mariana Mencio e é de total responsabilidade desta chapa.